

Exército zimbabweano aniquila

28 bandidos da "Renamo", JA 5/2/89

HARARE — Forças zimbabweanas eliminaram 28 elementos da "Renamo"; numa operação contra o acampamento de Muswati, no distrito de Chimoio, segundo revelou sexta-feira o matutino "Herald", publicado, em Harare.

A operação contra o acampamento de Muswati destinou-se a libertar 12 mulheres e crianças raptadas pela "Renamo", no interior do Zimbabwe no mês de Dezembro.

Segundo o Coronel Charles Gumbo, comandante do primeiro batalhão de comandos do Zimbabwe, dois civis raptados da área de Honde Valley foram mortos a baioneta logo após terem entrado em território moçambicano.

Ao anunciarem a operação contra Muswait, as forças zimbabweanas apresentaram à imprensa cinco bandoleiros da "Renamo" e parte do material capturado no acampamento - 3 metralhadoras pesadas, 28 armas

AKM, munições, minas anti-tanque, binóculos e lança-roquetes.

Vasco Steven, 19 anos, um dos elementos capturados que participou no rapto dos civis zimbabweanos, disse ao "Herald" que o seu chefe, identificado como "Tira Camisa", ordenou o rapto como retaliação à actuação das forças zimbabweanas em Moçambique.

Em Muswati estavam acantonados 50 bandoleiros. 22 foram abatidos no assalto contra o acampamento e dois nas operações de limpeza. no encalço dos raptadores, a força zimbabweana tinha aniquilado anteriormente quatro bandidos.

Steven disse haver falta de comida e vestuário nas bases da "Renamo" e acrescentou que muitos bandoleiros têm conhecimento da amnistia decretada pelo Governo moçambicano, mas os seus chefes têm feito ameaças de morte perante a eventualidade de deserções.